



METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO NO CONTEXTO ATUAL DO ENSINO

GRAZIÉLLI TEIXEIRA DA ROCHA SANTOS; RUAMA LORENA FERRAZ RAMOS;
MARCOS VINÍCIUS FERRAZ MAYELA QUERIDO

RESUMO

O presente artigo tem como tema central, o uso das metodologias ativas no contexto educacional atual. De abordagem qualitativa, esse artigo busca refletir sobre o contexto atual da educação, o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e metodologias ativas, como forma de tornar o ensino mais significativo aos discentes, respondendo aos seus anseios e a demanda social local e/ou global. O ensino ativo contribui para que os discentes se tornem protagonistas na construção do seu conhecimento, tomando seu lugar no centro do processo de aprendizagem. Esse reposicionamento sinaliza uma quebra de paradigmas frente ao ensino tradicional e bancário, uma vez que o aluno interage com o docente e esses constroem juntos o conhecimento. O contexto educacional atual, exige de o docente estar atento e aberto às mudanças e as demandas trazidas pela sociedade. O uso das TDICs já é uma realidade no cenário educacional, trazida da própria sociedade, uma vez que os alunos dessa geração, já desde pequenos, estão expostos a tecnologia e ao fluxo de informações cada vez maior e de forma rápida. Diante do exposto, cabe ao docente conhecer, se apropriar e assimilar novas estratégias e metodologias que contribuam com a aprendizagem dos alunos. As metodologias ativas, ressignifica o papel do docente como um mediador do ensino ativo e traz ao educando, uma aprendizagem mais significativa e conectada ao seu contexto. O educando desenvolve sua autonomia, o pensamento crítico, as habilidades e competências necessária para agir de forma efetiva na sociedade. Ao final desse estudo, espera-se contribuir para a reflexão das metodologias ativas como uma realidade necessária diante do contexto educacional atual.

Palavras-chave: TDICs; Protagonistas; Ensino significativo; Ensino ativo; Autonomia; Tecnologia no Ensino.

1 INTRODUÇÃO

O uso metodologias ativas está em evidência no contexto educacional e sua aplicabilidade vem contribuindo para a aprendizagem em um presente digital, acompanhando os progressos tecnológicos e sociais ao decorrer do tempo.

Essa temática de acordo com Parreira et al. (2023) vem ganhando valorização e sendo discutida com frequência no meio acadêmico, uma vez que o ambiente educacional se tem modificado mediante as influências da tecnologia. O uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) de acordo com Silva, Lima, Pontes (2023) é fundamental no contexto da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) proporcionando familiaridade com as habilidades e competências já presentes nesses discentes. O uso de recursos tecnológicos gera uma aproximação instantânea à informação, podendo ser explorado pelo docente através do impulsionamento da criatividade e a resolução de problemas.

Tornar o aluno um sujeito ativo na sociedade é um pressuposto fundamental da escola, Freire (2015) reflete que o professor precisa exigir criticidade ao aluno e não fazer com que o

discente se torne um memorizador de conceitos, isso é possível mediante a mediação de assuntos com dinamismo e flexibilidade.

Junior, Moraes (2022) refletem sobre as escolhas metodológicas que o professor realiza para transmitir um determinado conteúdo a seus alunos, optando por um modo tradicional de ensino ou aplicando uma metodologia ativa nesse cenário. Os autores analisam as estratégias pedagógicas e acreditam que estas podem ser mescladas e refinadas, de acordo com as circunstâncias. Visando a abordagem, destaca-se como objetivo geral: analisar de forma abrangente a implementação das metodologias ativas de ensino e o papel do professor considerando o contexto atual da educação, a fim de identificar padrões, tendências para um ensino significativo.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Neste contexto, o método abordado foi o qualitativo por ser uma ótima abordagem para investigar as metodologias ativas de ensino no panorama atual, permitindo uma compreensão mais profunda das percepções, experiências e nuances associadas às metodologias ativas de ensino, proporcionando uma análise qualitativa rica e a obtenção do papel do professor para melhorias no cenário educacional. "Na pesquisa qualitativa e bibliográfica, as fontes se convertem em narrativas vivas que dialogam entre si, criando um tecido complexo de conhecimento entrelaçado." (GUBA, LINCOLN, 2005, p. 75). Sendo assim, destaca-se a pesquisa bibliográfica, sendo possível não apenas explorar o conhecimento de autores, mas explorar fontes relevantes fundamentando e enriquecendo a produção científica e acadêmica.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

As modificações na metodologia de ensino não surgiram desconectadas do contexto social, econômico e cultural. Segundo Ribeiro, et al. (2023) alguns aspectos como a presença da internet, de novas tecnologias digitais e conseqüentemente, do aumento de informações disponíveis aos alunos, além do surgimento de uma economia do conhecimento, impactaram no advento de métodos ativos de aprendizagem.

É notória a evolução tecnológica que estamos presenciando, seus impactos em nossa rotina e no mundo do trabalho, tudo isso se entrelaça com o ambiente escolar, em especial com o universo da educação profissional e tecnológica. Mediante esse cenário, a comunidade escolar precisa estar atenta a novas demandas determinadas pelo ambiente educativo, a fim de proporcionar um ensino de qualidade e contextualizado com o mundo digital (SILVA, LIMA, PONTES, 2023).

Parreira et al. (2023) acreditam que a educação é o pilar de sustentação para o desenvolvimento humano e social, sendo vital para a construção de indivíduos críticos, responsáveis e habilitados, para atuar em nossa sociedade. Tais autores destacam que as metodologias ativas inovadoras são eficientes no aprendizado e impulsionam os estudantes a estimularem a sua criatividade e independência. Freire (2015, p. 29) cita em sua obra que "faz parte de sua tarefa docente não apenas ensinar os conteúdos, mas também ensinar a pensar certo". Segundo Junior, Moraes (2022, p. 9) citam a metodologia ativa não como algo concreto, mas a um conceito que pode ser projetado mediante "parâmetros conceituais", que ao serem efetuados como estratégia metodológica, diferenciam-se do ensino tradicional, tornando o professor um mediador em um ensino ativo. Freire (2015) elencou parâmetros conceituais que podem contribuir para utilização de metodologias pedagógicas, são eles: a autonomia e o protagonismo do aluno; a inovação pedagógica; atividades lúdicas; professor mediador; interação e colaboração em grupo e reflexão crítica da realidade.

Como exemplo, cita-se a gamificação, que é uma metodologia ativa frequentemente utilizada

no processo de ensino aprendizagem no contexto contemporâneo, tanto no contexto acadêmico como corporativo. Trata-se da utilização de jogos com o propósito de resolução de problemas (SILVA, LIMA, PONTES, 2023).

De acordo com ARAÚJO et al. (2022, p. 112)

A essência da gamificação não está na tecnologia, mas sim em um ambiente que promova a diversidade de caminhos de aprendizagem e os sistemas de decisão e recompensa dos sujeitos, sempre objetivando elevar os níveis motivacionais e de engajamento dentro do processo, utilizando a atuação pedagógica para alcançar objetivos didáticos.

Araújo et al. (2022) destaca que o divertimento do discente durante a aplicabilidade dessa metodologia ativa tem como propósito a aquisição de conhecimento de forma prazerosa, mediante a resolução de desafios e o cumprimento de objetivos organizados pelo professor. Sendo a avaliação da aprendizagem pela gamificação realizada mediante observação e análise do acerto e o erro, do processo proposto. Ribeiro et al. (2023) entende que ao integrar as metodologias ativas no dia a dia escolar, o discente passa a ter liberdade e autonomia no processo de aprendizagem que vivencia.

O objetivo das metodologias ativas é colocar o aluno no centro da ferramenta, transformando-o em protagonista do processo de aprendizagem, adquirindo aptidões e habilidades para o meio profissional e coletivo e não somente um conteúdo programático (PARREIRA et al. 2023). Junior, Moraes (2022) conjuntamente apontam a importância do protagonismo do aluno, vinculando-o à autonomia do discente. Os autores refletem sobre a postura considerada passiva dos educandos no ensino tradicional, versus a utilização de um método participativo por meio de reflexões colaborativas.

Freire (2015) em sua obra aponta a inexistência de uma educação neutra, visto que o professor é um ser influenciador e influenciável. O processo de ensino aprendizagem atua não somente na formação do aluno, mas também evolução do docente como parte de uma sociedade. É preciso destacar que o uso de métodos ativos por si só não garante sucesso da educação escolar de forma isolada, é preciso levar em conta outros pactos como o engajamento de ambas as partes, o planejamento das atividades, o uso de tecnologias e o apoio institucional (RIBEIRO et al., 2023).

De acordo com Both e Wildner (2018) os desafios para aplicabilidade de metodologias ativas está diretamente relacionado ao trabalho do professor, afinal é ele quem planeja e desenvolve o método, se tornando um pilar na transformação do ensino formal.

O professor atua para permitir ao aluno o exercício do pensamento reflexivo, da visão política de cidadania e da integração entre a arte, a cultura, os valores e a interação, propiciando, assim, a “recuperação da autonomia dos sujeitos e de sua ocupação no mundo, de forma significativa” (GOMES et al., 2006, p. 233).

O saber docente, portanto, não é o saber além do conhecimento do aluno, mas sim, o saber que anda junto com o desenvolvimento do ensino e aprendizagem do aluno, dando suporte às suas dúvidas e estando presente em cada descoberta.

Assim, o saber docente é aquele construído a partir da sua própria trajetória como aluno durante o processo de escolarização em consonância com o saber da experiência profissional docente. Os saberes da experiência são também aqueles que os professores produzem no seu cotidiano docente, “num processo permanente de reflexão sobre sua prática, mediatizada pela de outrem – seus colegas de trabalho, os textos produzidos por outros educadores” (PIMENTA, 1999, p. 20).

Em sua obra, Tardif (2012, p. 13) constata que o saber docente se trata, portanto, de: “Um trabalho multidimensional que incorpora elementos relativos à identidade pessoal e profissional do professor, à sua situação socioprofissional, ao seu trabalho diário na escola e na

sala de aula”. Ou seja, pode-se complementar em relação à situação socioprofissional, a necessidade imposta atualmente de um trabalho diário, porém fora da sala de aula.

Castells (1999), em sua análise, já desenhava os contornos de uma sociedade globalizada e centrada no uso e aplicação da informação, que ele identificava como o novo paradigma do conhecimento. O domínio das tecnologias seria então, para o autor, a capacidade transformadora da sociedade.

Tem-se assim, uma visão de que a rede do saber e do conhecimento jamais se esgotaria, mas se adaptaria às necessidades de cada contexto histórico e social transformando as práticas educativas, mas nunca deixando de estar em ação. Aprofundando essa questão:

O lugar onde o saber é construído em diferentes diálogos na busca de uma educação de qualidade, responsável por propiciar espaços para o educando se tornar o agente do saber, um sujeito crítico, ciente de seus direitos e deveres, bem como um ser preparado para atuar nos mais diferentes espaços comunicativos (OLIVEIRA, 2020, p. 55).

Ao trazer essa definição, a autora pretende revelar a ideia de que ao se falar em educação, é comum associá-la a um espaço físico específico onde alunos, professores e gestores formam uma comunidade, cujo objetivo é propiciar momentos de ensino-aprendizagem. Portanto, a referência aqui está voltada para a educação enquanto instituição responsável por trazer os conhecimentos.

4 CONCLUSÃO

Diante do que foi apresentado, conclui-se que o uso das metodologias ativas está presente no processo de ensino e aprendizagem nos tempos atuais. A utilização dessas metodologias emerge de um contexto educacional, no qual exige do educador, uma quebra de paradigmas frente ao modelo tradicional de ensino. Esse modelo, posiciona o docente no centro do processo de ensino e aprendizagem. Ao passo que a metodologia ativa, reposiciona o educando no centro desse processo. Cabe ressaltar que, as estratégias e metodologias empregadas nas instituições de ensino, são emergentes do seu tempo, visando responder às demandas sociais, sejam elas, locais e/ou globais. Em consonância com o pensamento de Freire (2015), a educação não é neutra, uma vez que os atores envolvidos influenciam e são influenciados mutuamente.

Em suma, a metodologia ativa ao reposicionar o educando no centro do processo de aprendizagem, o torna um sujeito ativo e construtor do seu conhecimento. Este aluno por sua vez, se desenvolve e consolida seus saberes e sua identidade. Diante desse processo de desenvolvimento, o aluno desenvolve habilidades e competências que o tornam um ser autônomo, reflexivo e dotado de criticidade, competente para atuar na sociedade de modo que contribua efetivamente com ela. Por fim, o cenário educacional atual, amplia o entendimento de educação e não a restringe aos prédios públicos e privados das instituições de ensino. Mas, a educação é vista sob uma ótica macro, onde revela-se em todo espaço onde há interações e possibilidade de que o sujeito possa aprender, sendo sujeito ativo e construtor do seu conhecimento.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, F. K U. et al. O uso da metodologia ativa gamificação na aprendizagem. **Educação, Tecnologia e Inclusão**, pág. 110, 2022.

BOTH, C. A.; WILDNER, M. C. S. **Proposta de aplicação da metodologia de aprendizagem**

baseada em projetos na Educação Profissional. 1 ed. Lajeado: editora UNIVATES, 2018.
CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** Tradução de Roneide Venâncio Majer. São Paulo: Paz e Terra, 1999

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia. Saberes necessários à prática educativa.** 51. ed. Rio de Janeiro, Paz e terra, 2015.

GOMES, A. M. de A. et al. **Os saberes e o fazer pedagógico: uma integração entre teoria e prática.** *Educar*, Curitiba, n. 28, p. 231-246, 2006. Editora UFPR.

GUBA, E. G.; LINCOLN, Y. S. **Paradigmatic controversies, contradictions, and emerging confluences.** In: DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Eds.). *The SAGE Handbook of Qualitative Research*. 3rd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2005.

JUNIOR, J. F. S.; MORAES, C. C. P. Parâmetros conceituais à estratégia pedagógica no contexto de metodologia ativa. **Cadernos Cajuína**, v. 7, n. 1,2. 2022.

OLIVEIRA, G. C. de A. Ensinar e aprender em tempos de Covid-19: uma proposta pedagógica. In: LIBERALI, F. C. et al. **Educação em tempos de pandemia: brincando com um mundo possível.** São Paulo: Pontes Editores, 2020.

PARREIRA, D. C. et al. A metodologia ativa, a aprendizagem significativa e a sala de aula invertida. **Revista Ilustração**, Cruz Alta, v. 4, n. 2, p. 9-14, maio/agos. 2023.

PIMENTA, Selma Garrido (Org.). **Saberes Pedagógicos e Atividade Docente.** São Paulo: Cortes, 1999

RIBEIRO, W. F.; SILVA, C. N. N.; DEMARCHI, P. F. et al. As metodologias ativas no contexto da educação profissional e tecnológica: aproximações e contribuições na perspectiva de uma formação humana e integral. **Revista Metodologias e Aprendizado**, v. 6, 2023.

SILVA, M. L.; LIMA, I. B.; PONTES, E. A. S. Aprendizagem significativa e o uso de metodologias ativas na educação profissional e tecnológica. **Revista Observatório da Economia Latinoamericana**, Curitiba, v.21, n.8, págs. 9038-9050. 2023.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 13 ed. Petrópolis: Vozes, 2012.